



ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO ENFERMEIRO NAS ATIVIDADES HOSPITALARES

NURSE PROFESSIONAL SKILLS IN HOSPITAL ACTIVITIES

COMPETENCIAS PROFESIONALES DEL ENFERMERO EN ACTIVIDADES HOSPITALARIAS

Lucienne Dalla Bernardina¹, Wilza Carla Spiri²

RESUMO

Objetivo: identificar as competências profissionais do enfermeiro na área hospitalar. **Método:** trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, com recorte temporal de 2009 a 2018, realizado na PubMed Central® (PMC®), PubMed/MEDLINE, EBSCOhost, ERIC e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME). Apresentaram-se os resultados em forma de figuras seguida da análise descritiva. **Resultados:** encontraram-se 12 artigos. Evidenciou-se que o termo competência exerceu influência sobre o atributo liderança que, por sua vez, exerce influência no desenvolvimento organizacional e equipe, como transformadora do papel do enfermeiro no local de trabalho, relacionamentos interpessoais, segurança assistencial e promoção de prática segura. Identificaram-se lacunas na gestão de recursos humanos por competências, influenciada pelas rápidas e constantes alterações nos contextos produtivos, evoluções tecnológicas, processos de competitividade de mercado e produção de trabalho, especialmente, em saúde. **Conclusão:** conclui-se que há necessidade de estudos de campo para evidenciar as competências por meio de investigação com sujeitos atuantes em diferentes cenários. **Descritores:** Enfermagem; Competência Profissional; Competência; Gestão em Saúde; Administração Hospitalar; Gerenciamento da Prática Profissional.

ABSTRACT

Objective: to identify nurses' professional competences in the hospital area. **Method:** this is a bibliographic, descriptive, integrative review study, with timeframe from 2009 to 2018, conducted at PubMed Central® (PMC®), PubMed / MEDLINE, EBSCOhost, ERIC and Regional Library of Medicine (BIREME). Results were presented as figures followed by descriptive analysis. **Results:** 12 articles were found. It was evidenced that the term competence exerted influence on the leadership attribute, which, in turn, influences organizational and team development, as a transformation of the nurse's role in the workplace, interpersonal relationships, care security and promotion of safe practice. Gaps in human resources management by competences were identified, influenced by the rapid and constant changes in production contexts, technological developments, processes of market competitiveness and work production, especially in health. **Conclusion:** it is concluded that there is a need for field studies to highlight the competences through investigation with subjects acting in different scenarios. **Descriptors:** Nursing; Professional Competence; Competence; Health Management; Hospital Administration; Practice Management.

RESUMEN

Objetivo: identificar las competencias profesionales de las enfermeras en el área hospitalaria. **Método:** este es un estudio de revisión bibliográfica, descriptiva e integradora, con un cronograma de 2009 a 2018, realizado en PubMed Central® (PMC®), PubMed / MEDLINE, EBSCOhost, ERIC y la Biblioteca Regional de Medicina (BIREME). Los resultados se presentaron como cifras seguidas de un análisis descriptivo. **Resultados:** se encontraron 12 artículos. Se evidenció que el término competencia ejercía influencia sobre el atributo de liderazgo, que a su vez influye en el desarrollo organizativo y de equipo, como una transformación del rol del enfermero en el lugar de trabajo, las relaciones interpersonales, la seguridad de la atención y la promoción de prácticas seguras. Se identificaron brechas en la gestión de recursos humanos por competencias, influenciadas por los cambios rápidos y constantes en los contextos de producción, los desarrollos tecnológicos, los procesos de competitividad del mercado y la producción laboral, especialmente en salud. **Conclusión:** se concluye que existe la necesidad de que los estudios de campo resalten las competencias a través de la investigación con sujetos que actúan en diferentes escenarios. **Descritores:** Enfermería; Competencia Profesional; Competencia; Gestión en Salud; Administración Hospitalaria; Gestión de la Práctica Profesional.

^{1,2}Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho/UNESP. Botucatu (SP), Brasil.  ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5623-1970> 
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0838-6633>

Como citar este artigo

Bernardina LD, Spiri WC. Competências profissionais do enfermeiro nas atividades hospitalares. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e241432 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241432>

Artigo extraído de tese de doutorado << Competências dos Enfermeiros da Área Hospitalar: Construção e validação de instrumento >>. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". 2019.

INTRODUÇÃO

Discute-se, no Brasil, o conceito de competência desde os anos 90, quando se exigiram, das universidades e organizações, estratégias criativas para alinhar recursos humanos. Sabe-se que o conceito de colaborador especialista começou a perder força e surgiu o colaborador generalista, aquele que, além de deter conhecimento técnico em suas atividades, agregava habilidades para a realização de outras atividades relacionadas a seu cargo.¹

Percebe-se a falta de consonância sobre o termo competência, mas se observa um processo contínuo e global na tentativa de estabelecer e delinear padrões, atributos, atitudes, habilidades, experiências na expectativa de busca da melhor conceituação e significância de competências para o enfermeiro. Preconiza-se, pelos seguidores da corrente teórica integradora sobre competências, que não basta os líderes deterem atributos, deve-se colocá-los em ação de forma que a equipe ou organização em que atuam possam elevar o patamar de desempenho requerido pelo contexto.²

Caracteriza-se a competência por englobar conhecimentos, habilidades e experiências voltados para o exercício de uma função na organização; assim, a organização, no seu crescimento, capacita as pessoas e estas, ao se desenvolverem, fazem o mesmo com a organização.³

Configura-se competência como a capacidade do indivíduo que, ao inserir-se no mundo do trabalho, no contexto organizacional, mobiliza suas capacidades para atender às demandas da organização e contribui para a construção de competências organizacionais.⁴⁻⁵

Direcionam-se, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), seis competências e habilidades gerais para o exercício dos profissionais da área da saúde: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente.⁶

Considera-se, nessa perspectiva, ser primordial conhecer quais são as competências profissionais essenciais aos enfermeiros que atuam na área hospitalar por meio do objetivo proposto a seguir.

OBJETIVO

- Identificar as competências profissionais do enfermeiro na área hospitalar.

MÉTODO

Trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa da literatura.⁷⁻⁹ Utilizou-se a estrutura elaborada em seis etapas: 1) estabelecimento do problema da revisão; 2) seleção da amostra; 3) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 4) análise dos

Competências profissionais do enfermeiro nas atividades... dados; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão.⁹

Estabeleceu-se como questão norteadora: “Que evidências os estudos publicados trazem acerca das Competências Profissionais do Enfermeiro?”. Adquiriu-se, assim sendo, a sustentação científica necessária para a realização deste estudo por meio de levantamento bibliográfico realizado no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), incluindo as fontes de informações: PubMed Central® (PMC®), PubMed/MEDLINE, EBSCOhost, ERIC e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME). Buscaram-se consenso na literatura sobre a temática e, em especial, publicações na língua portuguesa para sintetizar o conhecimento publicado, avanços, limitações e construir as proposições para a composição do estudo em si.

Compreenderam-se, como critérios de inclusão, os artigos referentes a competências profissionais do enfermeiro, que estavam disponíveis integralmente *on-line*, publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, com recorte temporal de 2009 a 2018.

Justificou-se o marco temporal pela consolidação da corrente integradora de competências na tentativa de estabelecer e delinear padrões, atributos, atitudes, habilidades, experiências na expectativa de busca da melhor conceituação e significância de competências para o enfermeiro no final da década de 90. Aplicaram-se os critérios de exclusão aos artigos incompletos e que não respondessem à questão norteadora.

Utilizou-se, para a coleta dos dados dos artigos selecionados, um instrumento constituído de informações relacionadas à identificação dos artigos: base de dados; país; título; ano de publicação; objetivo do estudo; principais resultados e classificação por nível de evidência.

Selecionaram-se os termos de pesquisa contidos no *Medical Subject Headings* (MeSH) e descritores da BVS por meio de um especialista em informação (bibliotecária). Buscou-se a estratégia de forma estruturada com os descritores indexados nas bases de dados acessadas por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de acordo com os seus respectivos recursos de pesquisa, explicitados na figura 1, a seguir.

Fontes de pesquisa	Recursos da pesquisa
PubMed/MEDLINE	("professional competence "[All Fields] AND "clinical competence"[All Fields]) AND "nursing administration research"[All Fields]
EBSCOhost	("competency management" AND "nursing")
ERIC	("competence management" AND "nursing")
BIREME	("competência profissional" AND "administração de serviços de saúde" AND "administração dos cuidados ao paciente" AND "Enfermagem")
PubMed Central® (PMC®)	"competence management nursing" ("mental competency"[MeSH Terms] OR ("mental"[All Fields] AND "competency"[All Fields]) OR "mental competency"[All Fields] OR "competence"[All Fields]) AND ("organization and administration"[MeSH Terms] OR ("organization"[All Fields] AND "administration"[All Fields]) OR "organization and administration"[All Fields] OR "management"[All Fields] OR "disease management"[MeSH Terms] OR ("disease"[All Fields] AND "management"[All Fields]) OR "disease management"[All Fields]) AND ("nursing"[Subheading] OR "nursing"[All Fields] OR "nursing"[MeSH Terms] OR "nursing"[All Fields] OR "breast feeding"[MeSH Terms] OR ("breast"[All Fields] AND "feeding"[All Fields]) OR "breast feeding"[All Fields])) AND ("open access"[filter])

Figura 1. Bases de dados e recursos de pesquisa utilizados para implementar a estratégia de busca. Botucatu (SP), 2018, Brasil.

Classificaram-se as evidências do artigo em seis níveis: Nível I - estudos relacionados à metanálise de múltiplos estudos controlados; Nível II - estudos experimentais individuais; Nível III - estudos quase-experimentais, como o ensaio clínico não randomizado, o grupo único pré e pós-teste, além de séries temporais ou caso-controle; Nível IV - estudos não experimentais, como a pesquisa descritiva, correlacional e comparativa, com abordagem qualitativa e estudos de caso; Nível V - dados de avaliação de programas obtidos de forma sistemática e Nível VI - opiniões de especialistas, relatos de experiência, consensos, regulamentos e legislações.¹⁰

Realizou-se, na apresentação dos resultados, a utilização de figuras de forma descritiva, respeitando-se os critérios de seleção e a identificação dos artigos.

Dispensou-se, por tratar-se de uma revisão integrativa da literatura, a atenção às questões éticas previstas nas Resoluções Nº 466/2012 e Nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, que envolvem pesquisa com seres humanos e Ciências Sociais e Humanas, respectivamente. Informa-se que todas as informações descritas são de produções de domínio público, não sendo necessários o sigilo e o anonimato.

RESULTADOS

Totalizaram-se 254 artigos encontrados. Caracterizou-se a primeira etapa pela leitura dos títulos e resumos e exclusão dos artigos em duplicidade e dos que não respondiam à pergunta norteadora. Excluíram-se, na segunda etapa, os artigos lidos na íntegra que não responderam à proposta do estudo, demonstrados, a seguir, na figura 2.

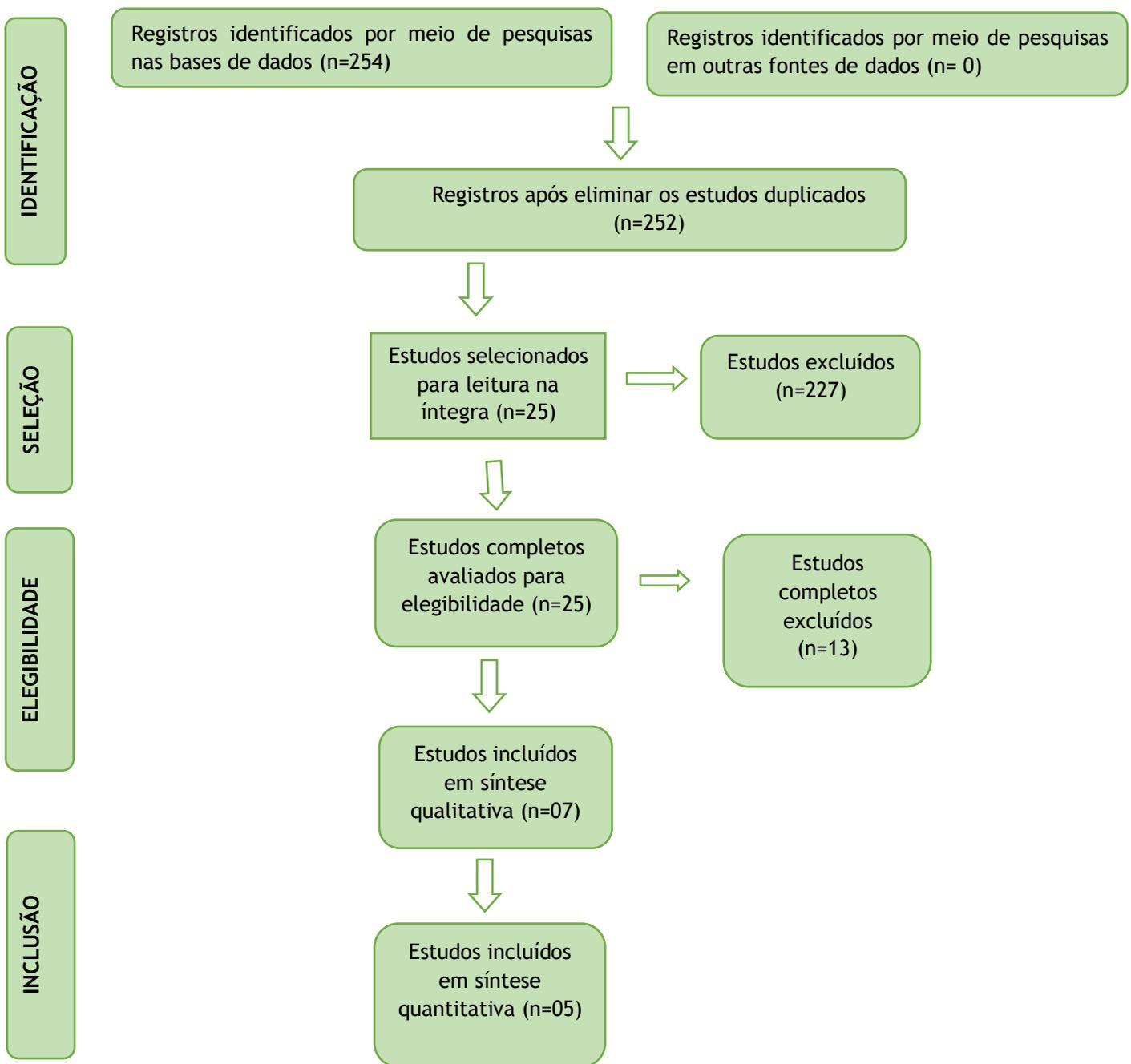


Figura 2. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). Botucatu (SP), 2018, Brasil.

Identificaram-se, no processo de análise dos artigos, 12 publicações que atenderam integralmente aos critérios de inclusão. Predominaram-se: PMC® e EBSCOhost (33,34%) seguidas de PubMed e BVS - BIREME (16,66%) e os periódicos da base ERIC não foram incluídos.

Realizaram-se a leitura e a análise das publicações por dois revisores independentes. Construiu-se um compilado de dados baseados nas variáveis bases de dados, título e autores, ano e país de publicação, nível de evidência, objetivos e considerações relevantes do estudo sobre as competências profissionais do enfermeiro atuante na área hospitalar.

Identificaram-se os artigos nas bases de dados quanto ao país de origem: quatro publicações do Brasil; três, dos Estados Unidos da América (EUA); duas, da Austrália e uma publicação da Finlândia, Japão e China, demonstradas na figura 3.

Fonte de pesquisa/País/ Níveis de evidência	Título/ano de publicação	Objetivos	Considerações relevantes
PMC® / China / IV	<i>Factors influencing training transfer in nursing profession: a qualitative study.</i> 2018	Identificar os fatores que influenciam a transferência de treinamento na profissão de Enfermagem.	Gestores de saúde precisam entender os fatores que influenciam o treinamento para maximizar os benefícios do treinamento. Crenças e valores corretos sobre treinamento, seleção rigorosa de funcionários, relevância do conteúdo de treinamento, instruções de treinamento que facilitam o aprendizado e a transferência, apoios de pares, supervisores e organização, cultura organizacional, como mudança, compartilhamento, aprendizado e apoio, e desenvolvimento profissional são a chave para o sucesso da transferência de treinamento.
PMC® EUA IV	<i>Using systems thinking to envision quality and safety in healthcare.</i> 2018	Aumentar a conscientização sobre os papéis administrativos e educadores no empoderamento de enfermeiros clínicos para compreender o impacto de suas ações nos resultados dos pacientes e nas organizações, usando as competências do QSEN e uma abordagem de pensamento sistêmico.	Fornecer cuidados de alta qualidade, baseados em evidências e centrados no paciente, é um papel primordial dos enfermeiros clínicos. Os enfermeiros líderes, como os educadores, atuam como facilitadores para os enfermeiros clínicos na medida em que colaboram para melhorar o atendimento.
PMC® Finlândia IV	<i>A systematic review of factors influencing knowledge management and the nurse leaders' role.</i> 2017	Descrever os fatores que facilitam ou inibem o desenvolvimento da competência dos enfermeiros e o papel do líder de Enfermagem na gestão do conhecimento.	Indicaram pouca pesquisa disponível sobre gestão do conhecimento, apesar da longa tradição de pesquisa em liderança em Enfermagem. Há a necessidade de pesquisas sobre o gerenciamento do conhecimento em Enfermagem que poderá ser usado para influenciar os obstáculos relacionados à organização na implementação da prática baseada em evidências. Foco em fatores relacionados ao papel do líder de Enfermagem como agente de mudança, influenciando a eficácia do desenvolvimento da competência, assim como o desenvolvimento profissional do enfermeiro pode ser apoiado. Líderes de Enfermagem precisam de intervenções baseadas em evidências para apoiar o aprendizado compartilhado e criar infraestruturas que facilitem o desenvolvimento de competências.
PMC® Austrália IV	<i>Does clinical supervision of healthcare professionals improve effectiveness of care and patient experience? A systematic review.</i> 2017	Determinar se a supervisão clínica dos profissionais de saúde melhora a eficácia dos cuidados e a experiência do paciente.	Supervisão clínica dos profissionais de saúde está associada à eficácia do cuidado. Foi encontrada uma melhoria significativa no processo de atendimento que pode aprimorar a conformidade com processos que estão associados a melhores resultados de saúde do paciente. Não foi encontrada associação entre a supervisão clínica dos profissionais de saúde e a dimensão da experiência do paciente na qualidade da atenção.
BVS Brasil IV	Competências do enfermeiro na gestão hospitalar. 2016	Conhecer as competências requeridas ao enfermeiro no exercício da gestão hospitalar.	Falta, aos enfermeiros, uma visão global da instituição e do seu mercado-alvo. A dificuldade mais evidente é saber lidar com pessoas, gerenciar conflitos e equilibrar os interesses dos liderados e da instituição. Relevância na análise de indicadores de qualidade e desempenho, e a construção da integração entre gestão e assistência

BVS EUA VI	<i>The establishment of evidence-based practice (EBP) competencies for practicing registered nurses and advanced practice nurses (APNs) in real world clinical settings: proficiencies to improve healthcare quality, reliability, patient outcomes, and costs.</i> 2014	Desenvolver um conjunto de competências claras EBP para ambos os enfermeiros e APNs em ambientes clínicos que podem ser utilizados por instituições de saúde em sua busca para alcançar sistemas de alto desempenho que consistentemente implementam e sustentam EBP.	foi fortemente destacada nos artigos. A incorporação de competências EBP nas expectativas e operações do sistema de saúde pode impulsionar maior qualidade, confiabilidade e consistência de saúde alimentar, bem como a redução de custos. A pesquisa é necessária para desenvolver instrumentos válidos e confiáveis para avaliar as competências. As organizações que estabelecem padrões para as práticas devem elaborar critérios e endossar as competências do EBP como base para construir e manter a aquisição do conhecimento do PBE, o desenvolvimento de habilidades de PBE e a incorporação de uma atitude positiva em relação ao PBE para promover as melhores práticas. Líderes de Enfermagem devem integrar as competências da PBE em múltiplos processos que impactam os enfermeiros em seu âmbito clínico. Perguntas da entrevista, orientação, descrições de trabalho, avaliações de desempenho e programas clínicos de promoção de escada. As competências da PBE devem ser integradas em programas de educação acadêmica e clínica para estabelecer e reforçar continuamente a EBP como base da prática.
EBSCOhost Brasil IV	Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a Enfermagem. 2013	Identificar e analisar a literatura científica sobre o tema competência profissional, estratégias de instituições de saúde para seu desenvolvimento e implicações para a Enfermagem.	Os significados do conceito de competência profissional. Estratégias de desenvolvimento de competência profissional e implicações para a Enfermagem. Houve predominância do conceito de competência profissional a partir de seus elementos constituintes, conhecimentos, habilidades e atitudes.
PubMed EUA IV	<i>Are you confidently competent?</i> 2012	Atualizar o <i>Nurse Manager Competency Instrument</i> (NMCI) de 1994, que foi desenvolvido para medir as competências necessárias para o papel do enfermeiro em 2010.	Medir as competências do enfermeiro gerente inclui um impacto no desenvolvimento do gerente de Enfermagem e na educação relacionada ao conhecimento e capacidade. Competências, quando desenvolvidas, podem fazer a diferença na influência geral do gerente de Enfermagem da unidade, criando, assim, um ambiente para melhorar os resultados do paciente e da equipe.
PubMed Austrália IV	<i>Characteristics of leadership that influence clinical learning: a narrative review.</i> 2011	Identificar a Enfermagem e cultura de aprendizagem de liderança.	A influência da liderança na aprendizagem e desenvolvimento organizacional. A liderança no ensino clínico de graduação. Fatores centrais de liderança: papel do enfermeiro gerente de unidades/enfermarias, construção de colaboração e relacionamento e modelagem de funções.
EBSCOhost Japão IV	<i>Development of the Holistic Nursing Competence Scale.</i> 2011	Medir a competência de Enfermagem dos enfermeiros japoneses e testar suas propriedades psicométricas.	A Escala tem o potencial de auxiliar os enfermeiros a avaliar corretamente seu próprio nível de competência e identificar suas necessidades educacionais, além de permitir que as organizações desenvolvam programas apropriados de educação em serviço.
EBSCOhost Brasil IV	Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço. 2010	Descrever a construção e implantação de um programa de desenvolvimento de competências de grupos de enfermeiros em serviço com foco em	As competências desenvolvidas foram saber agir, mobilizar recursos, aprender, comprometer-se, assumir responsabilidades, ter visão estratégica e comunicar-se. As contribuições envolveram o desenvolvimento de competências,

		contribuições e identificar as competências profissionais desenvolvidas e contribuições realizadas pelos grupos de enfermeiros participantes deste programa.	e agregação de valores sociais e econômicos, ensino e pesquisa. Apontou ser possível construir competências profissionais em serviços.
EBSCOhost Brasil IV	Competências do enfermeiro na gestão do conhecimento e capital intelectual. 2009	Competências gerenciais do enfermeiro e da gestão prática do conhecimento e do capital humano e da aplicabilidade da gestão por competências.	Considera-se que trabalhar com as competências gerenciais do enfermeiro é saber buscar evidências e saber exatamente como encontrá-las, usando-as para basear a comunicação em conceitos explícitos e justos, que tornam objetivos as expectativas, os <i>feedbacks</i> nas avaliações de desempenho e os planos de desenvolvimento individuais do seu capital humano à gestão do conhecimento.

Figura 3. Identificação e síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa da literatura. Botucatu (SP), 2018, Brasil.

DISCUSSÃO

Revelou-se, entre os estudos, que o termo competência exerce influência sobre o atributo liderança que, por sua vez, exerce influência no desenvolvimento organizacional e da equipe, como transformadora do papel do enfermeiro no local de trabalho, relacionamentos interpessoais, segurança assistencial e promoção de uma prática segura, além de estratégias baseadas em evidências aplicadas às competências profissionais, visando à melhoria de indicadores de saúde.^{4-5,11-9}

Consideraram-se as competências gerenciais do enfermeiro, como a habilidade de saber onde buscar e encontrar informações e preceitos comunicativos para tornar o processo de avaliação de desempenho e planos de desenvolvimento individual exequíveis à prática de gestão.¹¹

Relaciona-se competência profissional como o envolvimento de experiências, atitudes e valores pessoais usados de maneira adequada em resposta às situações da prática profissional. Ressaltam-se, ainda, em uma revisão integrativa do assunto, as competências relevantes aos papéis ocupacionais do profissional enfermeiro e as contribuições nos processos de aprendizagem implementados pelas organizações, exemplificadas pela educação permanente para o desenvolvimento de competências.⁵

Enfatiza-se que, aliados a isso, as crenças e valores corretos sobre treinamentos realizados pelos gerentes dos serviços de saúde, a seleção rigorosa de funcionários para o treinamento e a relevância do conteúdo de treinamento, bem como as instruções de treinamento, facilitam o aprendizado e o desenvolvimento profissional. Pode-se auxiliar, pelo desenvolvimento profissional contínuo, estimulado e proporcionado por exercícios reflexivos, de simulação e representação de papéis, no gerenciamento de conflitos e no desenvolvimento de competências de liderança e gestão.^{13,15}

Espera-se, como atributos do enfermeiro líder, a capacidade de desenvolver estratégias educativas que facilitem o entendimento e o uso de estratégias baseadas em evidências para atingir melhores resultados assistenciais e organizacionais.^{16,19}

Reforça-se que os líderes em Enfermagem precisam ser capacitados e estimulados a melhorar a gestão do conhecimento da prática clínica e, assim, identificar as fragilidades e potencialidades de seus funcionários a fim de promover o fortalecimento de competências profissionais dos enfermeiros sob sua responsabilidade.¹³⁻⁴

Desenvolveram-se, de forma progressiva, algumas competências gerenciais como: avaliações de desempenho em serviço; ajustes de processos assistenciais/clínicos; execução de escalas de trabalho adequadas; orientações e padronizações de conduta, entre outras atividades gerenciais/administrativas, desde que efetivamente praticadas por administradores e gestores, que contribuem para a confiabilidade assistencial e reduzem custos dos serviços de saúde.¹⁵

Relacionaram-se as competências propostas pelas DCNs e com a formação do enfermeiro e evidenciou-se que cinco delas pertencem às competências gerenciais do enfermeiro.(20) Enumeraram-se os atributos do enfermeiro em: liderança; alinhamento de propósitos; comunicação afetiva; visão comum do futuro; foco no cliente; motivação da equipe; relacionamento interpessoal; comunicação; gestão de recursos humanos e cuidados; talentos criativos; rapidez de respostas; responsabilidades e competências compartilhadas; senso de justiça e ética, sendo que estas são comuns a qualquer organização, independentemente de sua filosofia, estrutura ou estratégia organizacional.^{11,21}

Entendeu-se, portanto, que a competência profissional é afetada pelo ambiente organizacional, evidencia o nível de exigência dependente da realidade objetiva e da capacidade

Bernardina LD, Spiri WC.

subjetiva de analisar e influenciar o próprio ambiente, podendo ainda se desenvolver de diversas maneiras e em diferentes lugares que não necessariamente designados de acordo com sua formação. Envolvem-se experiências, atitudes e valores pessoais utilizados de maneira adequada em resposta às situações da prática profissional.^{5,22-3}

Elucida-se a importância de estudos de revisão com o propósito de conhecer, analiticamente, o que a literatura recomenda acerca do assunto pesquisado e estudado, porém, entende-se, também, que a grande maioria dos estudos é construída com objetivos específicos e, portanto, é realizada com a finalidade de responder a dúvidas de pesquisas pontuais e não genéricas como estudos de revisão que ousam responder, muitas vezes, perguntas amplas e complexas.

Evidenciou-se a temática competência, especialmente no cenário brasileiro, como fragmentada em especialidades ou direcionada a estudos relacionados com a formação do enfermeiro.

Conceitua-se competência, nos últimos anos, como a forma direcionada a repensar as interações entre as pessoas e as organizações. Sabe-se que as pessoas e seus saberes e capacidades *versus* as organizações e suas demandas no campo dos processos de trabalho essenciais e processos relacionais (relações com clientes, fornecedores e os próprios trabalhadores) sofreram profundas modificações qualitativas nos últimos anos.¹¹

Preconiza-se, ainda, a necessidade de fundamentação científica para o melhor desempenho das atividades do enfermeiro apresentada em estudos clássicos não incluídos nesta revisão por não responderem à pergunta norteadora da pesquisa.²⁴⁻⁶

CONCLUSÃO

Identificou-se, diante das análises das publicações, a falta da construção de um consenso ou de uma definição mandatória do que vem a ser as competências dos enfermeiros atuantes em serviços hospitalares. Verificaram-se limitantes deste estudo e, talvez, de vários outros: a impossibilidade de comparação e uniformização das pesquisas realizadas sobre a temática, no tocante aos métodos de pesquisa, cenários, sujeitos, e fatores intervenientes que prejudicam e comprometem critérios de evidências.

Inferiram-se, por meio da literatura, lacunas existentes na gestão de recursos humanos por competências, provavelmente devido às rápidas e constantes alterações nos contextos produtivos, à velocidade das mudanças tecnológicas, aos processos de competitividade de mercado, que podem gerar desequilíbrios entre qualificações, e à produção de trabalho, especialmente, em saúde.

Ressalta-se, neste sentido, a importância de estudos de campo que busquem identificar as

Competências profissionais do enfermeiro nas atividades...

competências por meio de investigação com sujeitos atuantes em cenários abrangentes e com a utilização de instrumentos validados e calibrados à pesquisa.

Considerou-se a competência profissional o critério de maior relevância de desenvolvimento profissional do papel do enfermeiro dentro das organizações, favorecido e sustentado por capacitações e desenvolvimento de atributos como tomadas de decisões e liderança.

Espera-se, assim, que este estudo contribua para o desenvolvimento de novas pesquisas nessa área e que colabore com as atividades do enfermeiro hospitalar no tocante às competências profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Fischer AL. Mapeando o terreno da aprendizagem organizacional e das competências. ERA. 2005 Jan/Mar; 45(1):94-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902005000100010>
2. Freitas PFP, Odelius CC. Managerial competencies: an analysis of classifications in empirical studies. Cad EBAPE.BR. 2018 Jan/Mar;16(1):35-49. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395159497>
3. Dutra JS. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas; 2004.
4. Kobayashi RM, Leite MMJ. Developing professional competences of nurses in service. Rev Bras Enferm. 2010 Mar/Apr;63(2):243-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000200012>
5. Camelo SHH, Angerami ELS. Professional competence: the building of concepts and strategies developed by health services and implications for nursing. Texto contexto-enferm. 2013 Apr/June;22(2):552-60. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000200034>
6. Ministério da Educação (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2001 [cited 2018 Aug 10]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
7. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review. REME rev min enferm. 2014 Jan/Mar; 18(1):09-12. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
8. Polit DF, Beck CT. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. Essentials of nursing research: methods,

Bernardina LD, Spiri WC.

appraisal and utilization. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2006. p. 457-94.

9. Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto contexto-enferm.* 2008 Oct/Dec;17(4):758-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

10. OCEBM Levels of Evidence Working Group. The Oxford 2011 Levels of Evidence [Internet]. Oxford: Oxford Centre for Evidence-Based Medicine; 2011 [cited 2018 Dec 22]. Available from: <https://www.cebm.net/2016/05/ocebmllevels-of-evidence/>

11. Ruthes RM, Cunha ICKO. Competencies of the nurse in the management of cognitive and capital knowledge. *Rev Bras Enferm.* 2009 Nov/Dec; 62(6):901-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000600016>

12. Takase M, Teraoka S. Development of the Holistic Nursing Competence Scale. *Nurs Health Sci.* 2011 Dec; 13(4):396-403. DOI: [10.1111/j.1442-2018.2011.00631.x](https://doi.org/10.1111/j.1442-2018.2011.00631.x)

13. Walker R, Cooke M, Henderson A, Creedy DK. Characteristics of leadership that influence clinical learning: a narrative review. *Nurse Educ Today.* 2011 Nov;31(8):743-56. DOI: [10.1016/j.nedt.2010.12.018](https://doi.org/10.1016/j.nedt.2010.12.018)

14. Chase LK. Are you confidently competent? *Nurs Manage.* 2012 May; 43(5):50-3. Doi:

[10.1097/01.NUMA.0000413646.50095.e4](https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000413646.50095.e4)

16. Melnyk BM, Gallagher-Ford L, Long LE, Fineout-Overholt E. The establishment of evidence-based practice competencies for practicing registered nurses and advanced practice nurses in real-world clinical settings: proficiencies to improve healthcare quality, reliability, patient outcomes, and costs. *Worldviews Evid Based Nurs.* 2014 Feb; 11(1):5-15. DOI: [10.1111/wvn.12021](https://doi.org/10.1111/wvn.12021)

17. Lunden A, Teräs M, Kvist T, Häggman-Laitila A. A systematic review of factors influencing knowledge management and the nurse leaders' role. *J Nurs Manag.* 2017 Sept; 25(6):407-20. DOI: [10.1111/jonm.12478](https://doi.org/10.1111/jonm.12478)

18. Fang Ma, Yangjing Bai, Yangjuan Bai, Weiguang Ma, Xiangyu Yang, Jiping L. Factors influencing training transfer in nursing profession: a qualitative study. *BMC Med Educ.* 2018 Mar;18(1):44. DOI: [10.1186/s12909-018-1149-7](https://doi.org/10.1186/s12909-018-1149-7).

19. Snowdon DA, Leggat SG, Taylor NF. Does clinical supervision of healthcare professionals improve effectiveness of care and patient experience? A systematic review. *BMC Health Serv Res.* 2017 Nov; 17(1):786. DOI: [10.1186/s12913-017-2739-5](https://doi.org/10.1186/s12913-017-2739-5). DOI: [10.1186/s12913-017-2739-5](https://doi.org/10.1186/s12913-017-2739-5)

20. Stalter AM, Mota A. Using systems thinking to envision quality and safety in healthcare. *Nurs*

Competências profissionais do enfermeiro nas atividades...

Manag. 2018 Feb; 49(2):32-9. DOI: [10.1097/01.NUMA.0000529925.66375.d0](https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000529925.66375.d0).

21. Peres AM, Ciampone MHT. Management and general nursing competencies. *Texto contexto-enferm.* 2006 July/Sept;15(3):492-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072006000300015>

22. Aragão OC, Teófilo JKS, Mourão Netto JJ, Soares JSA, Goyanna NF, Cavalcante AES. Nurses' competences in hospital management. *Espaço Saúde Rev Saúde Pública Paraná.* 2016 Dec;17(2):66-74. DOI: <http://dx.doi.org/10.22421/1517-7130.2016v17n2p66>

23. Meghnagi S. The contexts of training. In: Working time, training time. *Agora VII.* Luxembourg: European Communities; 2003. p. 59-66

24. Oliveira DA, Gonçalves RS, Barbosa ACQ. Human resources managers' perception towards skills management. *Rev FSA.* 2014 Apr/June;11(2):01-26. DOI: <http://dx.doi.org/10.12819/2014.11.2.1>

25. Fernandes LCL, Machado RZ, Anschau GO. Management of health services: developed competencies and difficulties found in basic attention. *Ciênc Saúde Colet.* 2009 Sept/Oct;14(Suppl 1):1541-52. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232009000800028>

26. Hausmann M, Peduzzi M. Articulating between management and care dimensions in the nursing work process. *Texto contexto-enferm.* 2009 Apr/June;18(2):258-65. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000200008>

Almeida ML, Segui MLH, Maftum MA, Labronici LM, Peres AM. Management tools used by nurses in decision-making within the hospital context. *Texto contexto-enferm.* 2011;20(Spe):131-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000500017>

Submissão: 06/06/2019

Aceito: 23/07/2019

Publicado: 04/08/2019

Correspondência

Lucienne Dalla Bernardina

E-mail: luciennedalla@gmail.com

 Esta obra é licenciada sob Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) sendo permitida a reprodução parcial ou total desde que mencionada a fonte.